



# Resumos de Projetos do SEMIC 2019

Linguística, Letras e Artes

**Título do Projeto:** Cartografias da arte africana contemporânea no Brasil: imagens, poéticas e educação

**Autores:** FRANCIONE OLIVEIRA CARVALHO (Orientador), LUCAS ROBERTO CAETANO DA SILVA, PAULA DUARTE SOUZA (Bolsista)

**Resumo:** Mesmo com uma visibilidade cada vez maior no circuito expositivo, o reconhecimento da produção artística contemporânea da África ainda é incipiente. Poucas pessoas conseguem discutir ou problematizar seus artistas, suas temáticas e o alcance de suas poéticas. Se pensarmos no espaço escolar, vemos que essa produção ainda pouco impacta nos projetos pedagógicos desenvolvidos pelos professores de arte e nos materiais pedagógicos que utilizam na mediação entre a arte e os alunos. Num mundo visualmente complexo como o contemporâneo as imagens devem ser pensadas como cruzamentos de linguagens, saberes, tradições e experiências e a formação docente como um território mediador que convoque a atitude necessária à compreensão dos diversos elementos da arte e da cultura na contemporaneidade. O objetivo central da investigação é identificar os artistas africanos contemporâneos que já foram expostos no Brasil a partir das grandes exposições e bienais, cartografando seus países de origem, os materiais e linguagens que se apropriam, as temáticas abordadas e estabelecer possíveis conexões com a produção afrodescendente no Brasil.

- &nbsp; -

**Título do Projeto:** Escrita e desenhos em cartas: algumas relações possíveis

**Autores:** RENATA OLIVEIRA CAETANO (Orientador), DEBORA BASTOS FIORAVANTE PEREIRA, JOAO PEDRO DO CARMO VIEIRA, CLARISSA VIDEIRA ROCHA DE SOUZA, SÉRGIO OCTAVIO IZZO MARCOLINO (Bolsista), HYAGO PINTO RODRIGUES MELO, MARIANA COUTO MIRANDA (Colaborador)

**Resumo:** Refletir sobre os mecanismos engendrados na elaboração e utilização do desenho, enquanto proposição artística autônoma, tem sido uma escolha por objetos que potencializam outros percursos de estudos da historiografia da arte. Sendo assim, o presente projeto de Iniciação Científica se pauta pelo estudo sobre a presença de desenhos em cartas de artistas. Trabalhamos com um conjunto de missivas que fazem parte da coleção do holandês Fritz Lugt, material encontrado em 2015. Desde 2017, nossa pesquisa se propõe a organizar, estudar e analisar esses objetos, vindos de diversos âmbitos na tentativa de descobrir se, por trás da visualidade da missiva, entre desenhos-escritos, há um princípio de atuação/criação artística em objetos do cotidiano e desde quando isso parece ser intencional. Para tanto, nosso procedimento metodológico consiste em estabelecer revisões bibliográficas e traduções de textos importantes para pautar nossos estudos - processar adequadamente o material buscando estabelecer dados sobre os manuscritos - analisar diferentes casos, buscando aprofundamento nas características de atuação de artistas específicos - e, por fim, formar grupos interpretativos de diferentes artistas em distintos contextos, cruzando as informações de forma a perceber o que se repete e o que é singular nesse fenômeno. A importância desse tipo de pesquisa, reside, no fato de fornecer encontros que desvelam a tensão produtiva gerada por conjuntos, que, muitas vezes, são colocados à margem nas coleções. Ao mesmo tempo em que caminha no terreno crítico que percebe o desenho como fonte autônoma e rica para a construção de debates da historiografia da arte.

**Título do Projeto:** Perfume e Moda: panoramas e narrativas no Brasil Contemporâneo

**Autores:** ISABELA MONKEN VELLOSO MAGALHAES (Orientador), LUCAS MIRANDA NASCIMENTO, LEONARDO FERNANDES DE MORAES (Bolsista), SÉRGIO OCTÁVIO IZZO MARCOLINO (Colaborador)

**Resumo:** Este projeto configura-se como um estudo investigativo sobre a relação estabelecida entre o segmento da perfumaria e o setor da moda, buscando-se traçar um breve panorama sobre esta interface no Brasil Contemporâneo. O projeto contempla ainda a seleção de um estudo de caso que possa ampliar a compreensão sobre o tema investigado. Quanto à relevância dessa pesquisa, cabe destacar que as linhas de perfumes e de cosméticos não apenas se apresentam como prolongamentos da esfera vestível, mas, frequentemente, conferem viabilidade financeira às grandes marcas do universo da moda internacional. O Brasil, por sua vez, configura-se como um dos maiores mercados mundiais em consumo de perfumes. Apesar da relevância do segmento da perfumaria na Cultura de Moda, observa-se uma quase inexistência de pesquisas vinculadas a essa temática, sendo raros os materiais bibliográficos ? fato que reitera a importância, os desafios e a pertinência deste gesto de pesquisa.

**Título do Projeto:** Residência Artística na escola: um estudo de caso

**Autores:** RENATA OLIVEIRA CAETANO (Orientador), MARIANA MONTEIRO DE PINHO (Bolsista), BRUNA TOSTES DE OLIVEIRA, RAFAEL DA COSTA LEAL, SERGIO OCTAVIO IZZO MARCOLINO (Colaborador)

**Resumo:** A presente pesquisa surgiu a partir de alguns anos de vivência de artistas em contexto escolar propiciados pelos oito anos de desenvolvimento do Projeto de Extensão Arte em Trânsito. Por meio da observação de que tal presença modificaria a forma como crianças e adolescentes percebem a Arte e conseqüentemente encontram outras formas de apreendê-la, iniciou-se uma pesquisa que se move com os acontecimentos das relações de encontro entre artistas-docentes-estudantes. Tal investigação acontece por meio de estudos cartográficos que buscam compreender a complexidade dessas relações e refletir sobre as construções que estudantes fazem na Educação Básica em torno do encontro com a Arte. O estudo, portanto, consiste em observar, documentar e analisar as ações criadas durante o processo de ?residência? de artistas convidados para criarem proposições no CAp. João XXIII, Unidade Acadêmica da Universidade Federal de Juiz de Fora. Assim, nosso objetivo é a ampliação do pensamento sobre a presença de artistas e de produção de formas de vida na escola.

**Título do Projeto:** Território do Significado: a produção artística de novos criadores afrodescendentes e seus desdobramentos educacionais

**Autores:** FRANCIONE OLIVEIRA CARVALHO (Orientador), MATHEUS ASSUNÇÃO BRAZ MONTEIRO, KARINA PEREIRA DA SILVA (Bolsista)

**Resumo:** Essa pesquisa deu continuidade ao Projeto Território do Significado: a presença afrodescendente na arte a na escola brasileira apresentado ao edital 01/2017 da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UFJF que tratou da chamada de projetos para o Programa Institucional da Iniciação Científica. Em fase final, o projeto que contou com dois bolsistas conseguiu realizar um importante levantamento de trabalhos acadêmicos, livros didáticos, catálogos expositivos e artistas na web que problematizam a negritude, a herança da escravidão e os impasses enfrentados pela população afrodescendente no Brasil. O objetivo central da pesquisa foi refletir sobre a produção visual que tematiza as experiências negras surgem na arte brasileira dos últimos 10 anos percebendo o diálogo que estabelecem com o conhecimento crítico que as antecedem e de que maneira estes novos estudos e criações impactam na compreensão da chamada arte afrodescendente e no ensino de arte.

**Título do Projeto:** Historiografia Audiovisual: a História do Cinema escrita pelos filmes

**Autores:** LUIS ALBERTO ROCHA MELO (Orientador), NIZE REGINA DO AMARAL E SILVA, LUCAS ALEXANDER SILVERIO (Bolsista)

**Resumo:** O projeto "Historiografia Audiovisual do Cinema no Brasil, Parte 2: Alimentação da Base de dados e Produção de Conteúdos Audiovisuais" objetiva levantar, investigar e divulgar a produção de filmes que apresentem como tema e objeto de reflexão a história da atividade cinematográfica no Brasil. O levantamento abrange, em um processo permanente de pesquisa, filmes documentais e ficcionais, de curta, média e longa-metragem, realizados em suportes analógico e/ou digital para circulação em cinema, vídeo, televisão e internet. O objetivo é estudar a história do cinema "escrita" pelos filmes, a partir de múltiplas perspectivas, desde o panorama cronológico mais tradicional até o filme-ensaio e as biografias de cineastas, técnicos e atores, passando por recortes mais específicos, como movimentos, filmografias, gêneros e estilos. A base dados com os filmes encontrados está disponível no site <https://historiografiaaudiovisual.com.br> além de artigos, textos, capítulos de livros, filmes, vídeos, depoimentos e registros de eventos resultantes da pesquisa.

**Título do Projeto:** (1) Desenvolvimento da percussão múltipla à Percuteria - (2) Estudo de relações rítmicas na MPB, expressada através de samplers eletrônicos

**Autores:** LUIZ EDUARDO CASTELOES PEREIRA DA SILVA (Orientador), HENRIQUE OLIVEIRA GUILHEM, MARCELO HENRIQUE DA SILVA FERNANDES (Bolsista)

**Resumo:** Este projeto de pesquisa representa a faceta mais orientada para a performance musical das atividades do COMUS - Grupo de Pesquisa em Composição Musical da UFJF ([www.ufjf.br/comus](http://www.ufjf.br/comus)), sediado no Instituto de Artes e Design da UFJF desde 2009. O foco principal deste projeto é sobre aspectos relacionados à performance de música contemporânea popular brasileira (a grosso modo, pós-década de 1950), sobretudo no que se refere ao uso de técnicas instrumentais estendidas e a processos composicionais que integrem métodos tradicionais e novas tecnologias (composição assistida por computador, eletrônica, samplers etc.). No biênio 2018-19, o projeto contou com 2 bolsistas de IC do Bacharelado em Composição Musical da UFJF, os quais se concentraram sobre aspectos de percussividade na música popular contemporânea brasileira, em formação de câmara com piano (a cargo do coordenador), percuteria (Henrique Guilhem) e samplers (Marcelo Silva). Os vídeos relativos a ambos os artigos em preparação encontram-se nos seguintes links: 1. <https://www.youtube.com/watch?v=u3feN4MkIOY> 2. <https://www.youtube.com/watch?v=R6NPfyKVJE>



**Título do Projeto:** A obra de arte no cinema de Vincente Minnelli

**Autores:** MARTINHO ALVES DA COSTA JUNIOR (Orientador), JÉSSICA ALVES ALMEIDA, JANAINA DI LOURENÇO ESTEVES (Bolsista)

**Resumo:** O presente projeto propõe o estudo da obra de arte no cinema de Vincente Minnelli (1903-1986), percorrendo toda a sua filmografia (são 38 longas metragens). O objeto artístico em seu cinema possui facetas diversas, por vezes aparece como narrativa e ponto fulcral no desenvolvimento visual, como em *An American in Paris*, de 1951, outras, de modo mais direto, como na cinebiografia de Van Gogh, *Lust For Life*, de 1956. Ou mesmo, de modo específico em uma cena ou diálogo, como em *Gigi*, de 1958 ou *The pirate*, de 1948. Por certo, a obra de arte possui uma atração e importância basilar para seus filmes e seu estudo permite compreender não apenas preferências e caprichos, mas ao serem inseridas nos filmes, as obras permitem descortinar modos e significados diferentes daqueles primeiros que elas exercem fora das lentes do diretor. Este aspecto se fortalece ao pensarmos não apenas como as obras de artes citadas estão relacionadas às obras cinematográficas, mas determinados arranjos que nos permitem pensar como a cultura artística contemporânea ao diretor está impressa indelevelmente em seus filmes.

**Título do Projeto:** O nu no museu Mariano Procópio

**Autores:** MARTINHO ALVES DA COSTA JUNIOR (Orientador), DRIELY DA SILVA CUNHA, YURI GUGLINSKI (Bolsista)

**Resumo:** O projeto centra-se a partir da ampla e variada coleção do Museu Mariano Procópio, inaugurado oficialmente em 1921, com mais de 50.000 peças, é perpassada pelos esforços notáveis de seu fundador e primeiro diretor Alfredo Ferreira Lage, cuja coleção particular forma o acervo primeiro da instituição. Tal acervo seria ainda acrescido por diversas coleções, destacando-se entre elas a da colecionadora e prima de Alfredo, a Viscondessa de Cavalcanti. A formação da coleção agrega também inúmeras doações realizadas após a inauguração do museu. Neste projeto, o recorte estabelecido aborda o acervo de maneira transversal, posta a escolha temática da pintura do nu. O estudo da coleção por um viés transversal, iconográfico, não determinado por um colecionador ou fundador é especialmente nova nos estudos do museu. O mapeamento e os estudos aprofundados de cada peça neste traço iconográfico vem sendo empreendido com diversos bolsistas a partir deste projeto.

**Título do Projeto:** Pintura Histórica Comparada: América Latina e EUA

**Autores:** MARALIZ DE CASTRO VIEIRA CHRISTO (Orientador), IGOR GARCIA DE OLIVEIRA, LEONARDO CAMPOS GOMES (Bolsista)

**Resumo:** Na segunda fase do projeto "Pintura Histórica Comparada: América Latina e EUA", continuamos no intuito de pesquisar a representação do índio norte-americano, por artistas estado-unidenses, na transição do século XIX para o XX. Apesar da continuidade temática, procuramos nessa fase focar na pesquisa de artistas específicos, para que assim tivéssemos uma visão mais aprofundada sobre esse tipo de representação. Após longo levantamento, um artista obteve destaque, Henry Farny. No período de 1894-1916, o pintor apresentou vasta produção sobre o contato entre os nativos norte-americanos e os colonizadores. Acompanhando a história dos conflitos, inicialmente Henry Farny construiu a imagem do indígena como vilão, impedindo o deslocamento dos colonos em suas terras. Em 1892, já como artista reconhecido nacionalmente, ele empreendeu viagem ao oeste dos EUA, entrando em contato com os índios Apache. Tal acontecimento influenciou diretamente a produção do pintor, passando o índio a ser representado como protagonista e vítima, invertendo a narrativa anteriormente apresentada. No período final de sua vida, Henry Farny produziu uma série de obras, contrapondo as duas culturas - opondo modernidade, muitas vezes representada pela locomotiva, às antigas tradições indígenas, condenando-os nostalgicamente ao passado.

**Título do Projeto:** A moda e as telenovelas brasileiras: Visualidade e Consumo

**Autores:** MARIA CLAUDIA BONADIO (Orientador), THAYANE PILAR MARTINS DA SILVA (Bolsista)

**Resumo:** O projeto A Moda e as Telenovelas Brasileiras visa investigar a importância das telenovelas da Rede Globo para a propagação de modas e padrões de consumo no Brasil entre 1973-2002. Para observar esse processo, fizemos um levantamento nos acervos dos jornais Folha de S. Paulo, O Globo, Jornal do Brasil, O Estado de S. Paulo e na revista Veja. A pesquisa teve início no segundo semestre de 2015, sob a orientação da professora Maria Claudia Bonadio. Os resultados apresentados neste Seminário, referem-se aos dados levantados no período 2018-2019. Nas primeiras fases do projeto, além do mapeamento, ampliamos o escopo da pesquisa, estendemos o mapeamento das novelas que obtiveram maior destaque e revisamos a produção acadêmica nacional de teses e dissertações com a temática telenovela, consumo e moda. Em 2019, nosso foco foi montar relatórios sobre cada novela, juntando todos os resultados para futura divulgação. Foi feita também uma pesquisa nas capas da revista Manequim, entre 1959 e 2002 e na revista Vogue no período de 1975 (quando foi lançada) até 2002. A revista Manequim foi escolhida pois é a publicação de moda mais antiga do país, dentre as que estão em atividade, publicada desde 1959. A Vogue é a segunda mais antiga. Foi possível observar que durante seus 30 primeiros anos de circulação, a moda divulgada por essa revista era aquela produzida majoritariamente por estilistas e marcas nacionais e internacionais (em similaridade com a Vogue). A partir de 1990 a revista começa a substituir as tradicionais modelos por atrizes de novela, vestidas com as roupas de suas personagens. O fato colaborou para que as referências à marcas fossem ofuscadas pelas peças usadas pelas personagens de novela. Conclui-se, ao menos no que se refere à leitora de Manequim, a etiqueta das roupas vão perdendo importância pois o que realmente faz diferença para estar na moda é copiar o que as estrelas (e seus personagens) de novela vestem em seus figurinos. Observa-se ainda que mulheres das classes A e B consomem mais a Manequim que as das classes C e D. Tal fato também acaba por colocar em cheque a ideia corrente de que modas de novela são copiadas especialmente pelas camadas populares.

**Título do Projeto:** A moda brasileira e as telenovelas: Visualidade e Consumo

**Autores:** MARIA CLAUDIA BONADIO (Orientador), JANALIZA APARECIDA DA SILVA PEREIRA (Bolsista)

**Resumo:** O projeto A Moda e as Telenovelas Brasileiras visa investigar a importância das telenovelas da Rede Globo para a propagação de modas e padrões de consumo no Brasil entre 1973-2002. Para observar esse processo, fizemos um levantamento nos acervos dos jornais Folha de S. Paulo, O Globo, Jornal do Brasil, O Estado de S. Paulo e na revista Veja. A pesquisa teve início no segundo semestre de 2015, sob a orientação da professora Maria Claudia Bonadio. Os resultados apresentados neste Seminário, referem-se aos dados levantados no período 2018-2019. Nas primeiras fases do projeto, além do mapeamento, ampliamos o escopo da pesquisa, estendemos o mapeamento das novelas que obtiveram maior destaque e revisamos a produção acadêmica nacional de teses e dissertações com a temática telenovela, consumo e moda. Em 2019, nosso foco foi montar relatórios sobre cada novela, juntando todos os resultados para futura divulgação. Foi feita também uma pesquisa nas capas da revista Manequim, entre 1959 e 2002 e na revista Vogue no período de 1975 (quando foi lançada) até 2002. A revista Manequim foi escolhida pois é a publicação de moda mais antiga do país, dentre as que estão em atividade, publicada desde 1959. A Vogue é a segunda mais antiga. Foi possível observar que durante seus 30 primeiros anos de circulação, a moda divulgada por essa revista era aquela produzida majoritariamente por estilistas e marcas nacionais e internacionais (em similaridade com a Vogue). A partir de 1990 a revista começa a substituir as tradicionais modelos por atrizes de novela, vestidas com as roupas de suas personagens. O fato colaborou para que as referências à marcas fossem ofuscadas pelas peças usadas pelas personagens de novela. Conclui-se, ao menos no que se refere à leitora de Manequim, a etiqueta das roupas vão perdendo importância pois o que realmente faz diferença para estar na moda é copiar o que as estrelas (e seus personagens) de novela vestem em seus figurinos. Observa-se ainda que mulheres das classes A e B consomem mais a Manequim que as das classes C e D. Tal fato também acaba por colocar em cheque a ideia corrente de que modas de novela são copiadas especialmente pelas camadas populares. Observação: Foram duas bolsas diferentes para o mesmo projeto. Daí o fato de os resultados apresentados serem os mesmos por duas diferentes bolsistas.

**Título do Projeto:** Antropofagia e Escrita da Subjetividade

**Autores:** ANDRÉ MONTEIRO GUIMARÃES DIAS PIRES (Orientador), IGOR CAMPOS SILVEIRA, LUIGI DE CARVALHO CARUSO (Bolsista)

**Resumo:** m seu sentido etimológico, antropofagia se define como o ato de comer outro ser humano. A antropofagia é, no entanto, uma antiga prática ritual indígena que visava se alimentar do outro, não simplesmente por prazer ou saciedade canibalesca, mas para do outro extrair características que se assimilassem de forma criadora à sua própria existência. Neste sentido, Oswald de Andrade vê a devoração antropofágica como uma possibilidade de superação da repressão colonizadora, que funda a cultura brasileira e sua subjetividade, não rejeitando a possibilidade de alimentar-se, portanto, dos elementos estrangeiros- geralmente vistos como inimigos por uma ótica ufânica do nacionalismo -para que estes fossem geradores de potência para a produção cultural. A filosofia antropofágica quebra, assim, com a ideia de identidade nacional, ou melhor, quebra com a ideia de identidade como um todo - é a substituição do identitário pelo ?dentário?. As ideias antropofágicas ressoam nos pensamentos da dupla francesa Deleuze e Guattari. Os filósofos propõem que nenhuma subjetividade é dada a priori, ou seja, todo universo interno está intimamente conectado com a vida de fora - como máquinas, os nossos corpos estão em encaixe com espaços e territórios que alteram, modificam e afetam todos os envolvidos . Logo, o indivíduo é a resultante de processos de subjetivação que envolvem o contato entre o Eu e o Outro. É a cultura popular brasileira dos anos 50/60/70 o terreno em que conseguimos, nesta pesquisa, melhor observar as experiências do pensamento antropofágico de Oswald. O Tropicalismo, a Bossa Nova, a Jovem Guarda e a Geração Mimeógrafo demonstram uma concepção cultural sincrética, em que se unem elementos nativos com estrangeiros, rejeitando o enquadramento na tradição catequizada da cultura e dando lugar a uma perspectiva nômade de nossa estética: o Tio Sam na batucada, o baião elétrico, o samba-jazz da Bossa Nova. Compreendemos assim que a busca por uma identidade dada da cultura torna-se um espécie de prisão para a criação fluida, que compõe com os corpos a sua ressonância produtiva. Este processo não apresenta fins, mas está sempre por fazer-se em sintonia com o devir.

**Título do Projeto:** A ideia linguística de ?acontecimento? na Arqueologia do saber, de M. Foucault

**Autores:** ANA PAULA GRILLO EL JAICK (Orientador), ANA CAROLINA NEVES DIAS (Bolsista)

**Resumo:** O projeto Ideias linguísticas ? nos estudos da linguagem, na literatura, na filosofia (Fase II) ocorre no âmbito do programa de Bolsas de Iniciação Científica da UFJF e orienta-se pelas premissas da História das Ideias Linguísticas, campo transdisciplinar que adota uma perspectiva não teleológica ao tomar para si o objetivo de ?descrever, analisar e interpretar o que foi dito sobre linguagem e línguas? (BATISTA, 2012, p.39). A partir dessa premissa maior, elegemos como objeto de estudo neste ano de pesquisa a teoria, a epistemologia e a metodologia da análise do discurso foucaultiana apresentadas no livro Arqueologia do saber. Nossa metodologia de trabalho foi dividida em três partes, conforme indica Swiggers: (i) um primeiro momento dedicado à leitura dos textos e compilação de ideias - (ii) um segundo momento de interpretação de tais ideias - (iii) um momento final, denominado de fase executiva, concernente à divulgação das conclusões. Como produto das atividades de pesquisa até então, apontamos a submissão de um trabalho em um evento acerca dos 50 anos de publicação de Arqueologia do Saber, a realizar-se na Universidade Estadual de Maringá (UFM). Nessa oportunidade, abordaremos a ideia de ?acontecimento?, presente no livro em questão e em outro filósofo pós-estruturalista: Gilles Deleuze, que também fora lido no momento inicial da nossa pesquisa. Ainda há, indubitavelmente, mais a ser descoberto sobre tal ideia linguística e continuaremos em busca de uma compreensão mais aprofundada. Assim, na recondução do projeto, analisaremos também as ideias linguísticas presentes na obra As palavras e as coisas, de Foucault.

**Título do Projeto:** Samba al Sugo? A presença da canção italiana na música popular brasileira

**Autores:** PEDRO BUSTAMANTE TEIXEIRA (Orientador), ANA CAROLINA GUSTAVO TAVARES, JÚLIA GRECO CARVALHO, MARIA CONCEIÇÃO SCHETINO (Bolsista), MÁRCIA DE ALMEIDA, ALEXANDRE GRAÇA FARIA (Colaborador)

**Resumo:** O projeto "Samba al Sugo? A presença da canção italiana na música popular brasileira" vincula-se a uma pesquisa ampla sobre o estudo da canção no Brasil, desenvolvida pelo seu orientador Pedro Bustamante Teixeira, e buscou investigar a contribuição da canção italiana, a partir da perspectiva da presença (GUMBRECHT, 2010), na canção popular brasileira. O projeto se divide em três eixos temáticos: samba, jovem guarda e versões brasileira de canções italianas, que contemplam boa parte da história da presença da canção italiana na música popular brasileira. Além do vídeo de apresentação, a equipe criou um blog público do projeto, <http://sambaalsugo.blogspot.com>, com os eixos temáticos e o conjunto de canções comentadas pelos membros da equipe. Também foi criada uma longa playlist no aplicativo Spotify com todo o cancionário mapeado na pesquisa. Em junho de 2019, a equipe produziu um banner do projeto, que foi exposto e apresentado no evento "UFJF na Praça?". Todo esse material produzido na pesquisa será apresentado no SEMIC 2019.



**Título do Projeto:** SALIÊNCIA FÔNICA E CONCORDÂNCIA NO DP: UM ESTUDO EXPERIMENTAL DE PRODUÇÃO INDUZIDA

**Autores:** MARIA CRISTINA LOBO NAME (Orientador), GRACE KELLY DOS SANTOS CANDIDO, ANA CÉLIA COUTO DOS SANTOS (Bolsista), MERCEDES MARCILESE (Colaborador)

**Resumo:** Pesquisas desenvolvidas na sociolinguística apontam padrões variáveis na realização da concordância nominal e verbal no PB. Na concordância nominal, identificam-se dois padrões: concordância morfológicamente redundante na qual todos os elementos relevantes (determinante, nome, adjetivo, etc.) exibem marcação plural (Ex. Os dois livros velhos) - e concordância não redundante, quando nem todos os elementos apresentam morfologia de plural (Ex. Os dois livro velho). Dentre os fatores tidos como relevantes para explicar a alternância de padrões no âmbito nominal, se destaca o "princípio da saliência fônica" (LEMLE & NARO, 1976, 1977 - SCHERRE, 1988), que estabelece que formas mais salientes, considerada a diferenciação do material fônico na oposição singular/plural do mesmo item (ex. [o]v[u] e [ɛ]v[us]) são mais perceptíveis e, portanto, mais prováveis de serem marcadas no plural do que formas menos salientes (menin[u] e menin[us]). Esses estudos se baseiam em dados naturalistas, e muitas vezes o número reduzido de ocorrências não permite que uma análise mais detalhada seja conduzida. Esta pesquisa investiga o papel da saliência fônica na concordância nominal variável adotando os pressupostos da psicolinguística experimental. Elaboramos um experimento de produção com base em uma tarefa interativa de identificação de imagens, cujo objetivo era eliciar de modo controlado a produção de sintagmas plurais por falantes adultos, manipulando as seguintes variáveis: número de sílabas do nome (dissílabos/trissílabos) e padrão de acentuação (nomes oxítonos/paroxítonos) Ex. maçã-picolé/gato-estrela. A análise dos resultados sugere diferenças em função do padrão de acentuação e do número de sílabas em nomes tradicionalmente tidos como menos salientes. Vale ressaltar a alta produtividade do experimento para a coleta de dados, visto que foram registrados 151 sintagmas plurais com um número relativamente pequeno de participantes.

**Título do Projeto:** Tatuagem é bonito/a? A concordância de gênero em sentenças copulares com NN do PB

**Autores:** MARIA CRISTINA LOBO NAME (Orientador), THALES NASCIMENTO BUZAN, GRACE KELLY DOS SANTOS CANDIDO, LILIAN SILVA SCHER (Bolsista)

**Resumo:** Investigamos a concordância em construções copulares com Nominais Nus (NN) no PB (ex: Tatuagem é bonito/a). Baseada em intuição do falante, a teoria linguística assume que não há concordância de gênero nesse caso e uma das propostas é a de Foltran e Rodrigues (2014). Elas defendem que o NN-sujeito não contém traços phi especiais (Index) valorados externamente ao sintagma, responsáveis pela concordância de gênero. Para investigar a questão empiricamente, elaboramos um teste de julgamento de aceitabilidade em que apresentamos aos participantes frases para que completassem de acordo com a palavra ou expressão que mais se encaixasse nos espaços. Testamos a concordância nessas construções com NN-sujeito [+animado] com 10 sentenças misturadas, aleatoriamente, a sentenças distratoras (10). O participante tinha 4 opções para escolher, tanto nas frases teste quanto nas distratoras. Nas frases teste, por exemplo, ?Tatuagem é ...?, as opções foram: 1) bonito - 2) bonita - 3) Os dois são possíveis - 4) Não sei. Responderam o teste 132 participantes (sendo 40,2% mulheres) de todas as regiões do país (84,7% do Sudeste), e de diversas faixas etárias (45,5% entre 15 e 25 anos - 9,8% entre 26 e 35 anos - 25% entre 36 e 50 anos e 19,7% de 50 anos em diante). Obtivemos 1320 respostas, das quais 69,3% preferiram a concordância no feminino - 16,1% no masculino. 12,5% consideraram ambos possíveis e 1,7% responderam que não sabiam. Não houve efeito do fator animacidade do NN-sujeito. Esses resultados sugerem que falantes nativos do PB aceitam a concordância sujeito ? predicativo no feminino e, mais do que isso, a preferem na grande maioria dos casos. Esses resultados não são compatíveis com a proposta de ausência de traço index, já que há manifestação de concordância no feminino na maior parte das respostas. Futuramente, olharemos pelo processamento, ou seja, pela escolha imediata através de um experimento com tarefa online, buscando dados mais robustos.

**Título do Projeto:** COMPARAÇÃO ENTRE LÍNGUAS VIA FRAMES E CONSTRUÇÕES: RECURSOS MULTILÍNGUES E TRADUÇÃO AUTOMÁTICA

**Autores:** TIAGO TIMPONI TORRENT (Orientador), MAIRON MORELLI SAMAGAIO, BÁRBARA DIAS SANTOS, DIEGO HENRIQUE GOMES RAMOS (Bolsista), MATEUS COUTINHO MARIM (Colaborador)

**Resumo:** Neural Machine Translation (NMT) é uma abordagem para tradução de máquina que consiste na utilização de métodos de aprendizado profundo. Desde o seu surgimento, a NMT vem sendo utilizada amplamente para tradução por produzir traduções com qualidade superior aos métodos usados até então. Um dos algoritmos mais conhecidos de NMT é o Sequence to sequence (seq2seq), que possui uma arquitetura encoder-decoder, onde tanto o encoder quanto o decoder implementam uma Rede Neural Recorrente (Recurrent Neural Network ? RNN). O projeto consiste na implementação de um serviço de tradução automática utilizando o toolkit OpenNMT e o modelo linguístico-computacional da FrameNet Brasil. A base do projeto está na melhoria dos resultados do algoritmo seq2seq através do incremento da arquitetura da rede neural e da comparação dos frames das sentenças de entrada e de saída do algoritmo. A arquitetura do seq2seq é incrementada com a utilização de células de Long-Short Term Memory (LSTM) e com um mecanismo de atenção, que melhoram significativamente a qualidade da tradução de sentenças longas e são fornecidas pelo OpenNMT. A FrameNet é um léxico, ou repositório de palavras organizadas a partir de frames. Um frame é uma cena, que tem sua representação na mente de um usuário da língua. Para a implementação do tradutor automático, é necessária a modificação do OpenNMT para a geração de traduções alternativas para as palavras da sentença de saída, algo que não é padrão do mesmo. As traduções alternativas são as possibilidades de tradução de uma palavra, devido a ambiguidade existente no processo de tradução entre línguas. A melhoria da tradução com o modelo da FrameNet consiste na modificação das fases de pré e pós processamento da RNN.

**Título do Projeto:** FLAME: UMA BASE DE CONHECIMENTO MULTILÍNGUE FUNDADA EM FRAMES PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DO RIO 2016

**Autores:** TIAGO TIMPONI TORRENT (Orientador), BÁRBARA DIAS SANTOS (Bolsista), MAIRON MORELLI SAMAGAIO, FERNANDA BARROSO E SILVA (Colaborador)

**Resumo:** O projeto FLAME busca desenvolver um aplicativo que auxilie turistas nas escolhas das atrações que vão visitar no Brasil. O m.knob (Multilingual Knowledge Base) é um aplicativo de compreensão de língua natural que utiliza comentários postados online sobre atrações turísticas como parâmetros para auxiliar turistas na escolha e planejamento de suas viagens. Ele é apresentado na forma de um chatbot que possui três funções primárias: um sistema de recomendação, que fornece recomendações e informações sobre as atrações turísticas a partir das interações com o usuário - a Diciopédia, que é um léxico multilíngue com traduções de termos de turismo e esporte, além de informações e traduções em Português e Espanhol, e o tradutor de sentenças para Português, Inglês e Espanhol. Tudo isso é possível graças ao modelo linguístico computacional chamado FrameNet, que é um léxico ou repositório de palavras organizado a partir de Frames. Frames são cenas que têm sua representação na mente de um usuário da língua, que possui seus elementos essenciais e opcionais.

**Título do Projeto:** Gêneros, tipologias textuais e análise linguística: constituição de recursos didáticos para o trabalho contextualizado dos conhecimentos linguísticos em uma abordagem orientada pelos gêneros textuais

**Autores:** NATALIA SATHLER SIGILIANO (Orientador), PEDRO FERNANDES FREITAS, FERNANDA BARROSO E SILVA (Bolsista), BÁRBARA DIAS SANTOS (Colaborador)

**Resumo:** O projeto "Gêneros, tipologias textuais e análise linguística" tem desenvolvido um recurso didático computacional para o trabalho contextualizado dentro da sala de aula de língua portuguesa pelos gêneros textuais. Assim, os professores terão acesso a uma plataforma de busca online na qual poderão selecionar textos que mais se adequam aos conteúdos linguísticos trabalhados. Para o desenvolvimento dessa ferramenta computacional, primeiramente, os textos foram devidamente selecionados. Depois disso, foram incorporados à base de dados da FrameNet Brasil e passaram por um processo de anotação lexicográfica. Durante esse período, as informações sintático-semânticas foram sinalizadas e armazenadas na base de dados do sistema. Após o processo de anotação, ocorreu o processo de extração de padrões dos textos. Hoje, através das informações dos padrões linguísticos, tem sido possível a construção de parâmetros de consulta na plataforma do projeto. Dessa forma, futuramente, os conhecimentos gramaticais poderão ser trabalhados em gêneros textuais mais prototípicos.

**Título do Projeto:** A construção/ negociação de papéis e posições na fala-em-interação institucional

**Autores:** ROBERTA FERNANDES PACHECO (Orientador), BRUNA CAROLINA DE MELO SOUZA, RANIELE EVELING DE REZENDE (Bolsista)

**Resumo:** Este trabalho objetiva descrever as atividades realizadas no projeto de Iniciação Científica intitulado "A construção/negociação de papéis e posições na fala-em-interação institucional", desenvolvido no período de 08/2018 a 07/2019, que tinha por objetivo examinar como as atribuições e reivindicações de papéis e posições são negociadas interacionalmente pelos participantes na fala em-interação institucional. Os dados são compostos por quatro entrevistas do programa Roda Vida, transmitido pela TV Cultura de SP. Durante o desenvolvimento do projeto nos centramos em uma (1) entrevista e em sua audiência na página do Facebook, em transmissão ao vivo do programa. Nossa meta era analisar como os facebookers avaliavam, em seus comentários/ postagens na página, os papéis de atividade manifestados na entrevista e suas atribuições discursivas. A pesquisa evidenciou que a audiência percebe a manifestação dos papéis de atividade assumidos pelos interagentes e as metas interacionais que deveriam ser cumpridas por cada um deles. Percebemos ainda que dentre os papéis de atividade manifestados no contexto institucional da entrevista pelos participantes, três deles foram mais relevantes: o papel de debatedor, entrevistador e entrevistado, sendo que a referência ao papel de entrevistador possui os números mais expressivos. Essa proeminência, à nossa análise, relaciona-se ao fato de que o papel de entrevistador se associa a uma meta interacional mais alta, mais provável de ser estabelecida a priori e que, portanto, é reconhecida mais facilmente pela audiência. Contudo, as avaliações de aspecto negativo são significativamente superiores aos comentários positivos. Essa análise significa que o internauta avalia que as atribuições discursivas do papel de atividade do entrevistador não estão sendo realizadas de acordo com as metas interacionais estabelecidas a priori da interação.

**Título do Projeto:** ?Aprendizagem Baseada em Equipes? (ABE) como proposta de método ativo para o ensino de literatura antiga

**Autores:** CHARLENE MARTINS MIOTTI (Orientador), BEATRIZ CORRÊA OSCAR DA SILVA, PABLO DE MORAES MOREIRA DA SILVA (Bolsista)

**Resumo:** Este projeto se dedicou à coleta e análise de dados sobre a metodologia de ensino ativo Team-Based Learning (TBL), ou Aprendizagem Baseada em Equipes, de modo a avaliar seus efeitos pedagógicos no ensino de Literatura Clássica, especificamente nas disciplinas de ?Estudos Fundamentais de Literatura Grega? e ?Estudos Fundamentais de Literatura Latina?, do curso de Letras da UFJF. O TBL é um método criado por Larry Michaelsen, nos anos 70, na Universidade de Oklahoma (EUA), e tem como foco o aprendizado por meio da cooperação, através de uma estrutura que envolve três etapas: 1) a ?preparação?, na qual os alunos realizam previamente a leitura do material solicitado pelo professor - 2) a ?garantia de preparo? (individual e em grupo), que compreende um teste composto por questões de múltipla escolha acerca das obras, discutidas em equipe após a etapa individual - 3) e o ?estudo de caso?, uma sequência de afirmações polêmicas que relacionam temas atuais às obras da Antiguidade Clássica. Foram adotados instrumentos de registro do estado afetivo após cada aplicação do TBL: escala de sensação (HARDY et al.,1989), escala de ativação (SVEBAK et al., 1985) e escala analógica de humor (ZUARDI et al.,1981), com o objetivo de correlacionar estados de humor e afetivos autorrelatados pelos alunos com o nível de engajamento e o desempenho geral nos cursos. Ao fim do período, os alunos também responderam a um questionário Likert (de ?discordo fortemente? a ?concordo fortemente?) como forma de estimar a percepção geral sobre as disciplinas. A estratificação de grupos amostrais realizada, utilizando os quadrantes do modelo circumplexo (RUSSELL et al.,1980) como referência, evidencia a predominância do estado positivo ativado (excitação, surpresa, encantamento, alegria etc.) nos alunos, considerado ideal para a aprendizagem significativa. O TBL comprovou-se uma ferramenta eficiente para auxiliar os alunos a mobilizar conceitos e habilidades que lhes permitiram fazer críticas, negociar soluções e elaborar argumentos.

**Título do Projeto:** Uma categorização de conectivos em Libras

**Autores:** ALINE ALVES FONSECA (Orientador), RAISSA GUISELINE DE OLIVEIRA (Bolsista), CARLA COUTO DE PAULA SILVERIO (Colaborador)

**Resumo:** Os estudos linguísticos em línguas de sinais (LS) nos apontam que as línguas de modalidade espaço visual possuem características tais que as colocam no mesmo status das línguas orais (LO), que são de modalidade oral auditiva. Porém, a diferença de modalidade produz efeitos na produção. Refletindo especificamente sobre o uso de conectivos, sabe-se que tanto nas LO, quanto nas LS, eles são utilizados para organização da coesão e coerência textual. No Brasil, os conectivos em Língua Portuguesa (LP) já são bem definidos, apesar de haver uma pequena variação na categorização entre autores. Porém, em Língua Brasileira de Sinais (Libras), as pesquisas linguísticas nessa área ainda não possuem a mesma sistematização. No projeto de Iniciação Científica (IC), aplicamos um teste com o objetivo de investigar tipos de conectivos produzidos em Libras e possíveis efeitos de modalidade, propondo uma categorização. O teste constituiu na produção sinalizada de seis textos, eliciada por estímulos visuais de sequência de três quadros de ação, em que, entre o segundo e o terceiro quadro, havia a possibilidade de inserção de um conectivo. Participaram dez surdos universitários que utilizam a Libras como primeira língua. Após análise, foi possível classificar inicialmente os seguintes conectivos: adição (TAMBÉM e MAIS), alternativa (OU), causa/consequência (PORQUE e POR CAUSA), comparação (DO QUE), conclusão (ENTÃO), condição (SE), explicitação (POR EXEMPLO), intensidade (MUITO, BEM e QUASE), negação (NÃO e NADA), oposição (MAS), ordem (PRIMEIRO, SEGUNDO e TERCEIRO), finalidade (PARA), reafirmação (VERDADE), sequência temporal (DEPOIS, ANTES e ATÉ) e tempo (QUANDO). Foi possível perceber também um efeito de modalidade a partir da produção de marcas não manuais (MNM) com valor semântico de conectivo. Nossa proposta é incluir essas MNMs na classificação da seguinte forma: causa/ consequência (MNMmouthing porque), oposição (MNMmas) e tempo (MNMenquanto). Certamente esse projeto de IC traz informações iniciais, porém inéditas acerca da Libras, o que contribui diretamente com as pesquisas linguísticas no que tange aos estudos de conectivos em Libras produzidos tanto por sinais, quanto por marcas não manuais.



**Título do Projeto:** estudos dos verbos depoentes latinos sob a perspectiva da linguística funcional

**Autores:** FERNANDA CUNHA SOUSA (Orientador), DANIELA THIELMANN, DIEGO AZEVEDO LOPES, CLARICE VIRGÍLIO GOMES (Bolsista)

**Resumo:** Nesta apresentação, temos um explicação geral da proposta do projeto, seguida de alguns dos exemplos de verbos depoentes encontrados e analisados, considerando os complementos verbais encontrados (tanto explícitos quanto implícitos) e das conclusões. Esta proposta aliou estudos de língua latina a conceitos de linguística moderna com a finalidade de melhor compreender fenômenos morfossintáticos da língua. Futuramente, pretendemos relacioná-los a fenômenos encontrados na língua portuguesa e em outras línguas que apresentam a categoria estudada ou vestígios dela como ?exemplos marginais? reagrupados o longo do tempo em outras categorias. Trabalhou-se em conjunto com outra proposta, submetida pela Professora Paula Roberta Gabbai Armelin, com o objetivo de abarcar diferentes perspectivas sobre língua (funcionalista e gerativista) a fim de melhor explorar um fenômeno mencionado por estudiosos de linguagem desde a antiguidade, mas ainda sem respostas satisfatórias.

**Título do Projeto:** Romantismo in English - Iracema e Noites na Taverna

**Autores:** CAROLINA ALVES MAGALDI (Orientador), ISABELLA CUNHA LOPES, SOPHIA CASTRO MARTINS (Bolsista)

**Resumo:** As pesquisas do ciclo E"Literatura Brasileira" do grupo de pesquisa Prisma - Interculturalidade e Tradução levaram à conclusão de que temos lacunas significativas na tradução de obras brasileiras para a língua inglesa. Além disso, foi indetificada a ausência de mecanismos de acompanhamento das obras traduzidas, o que afetava nosso entendimento da compreensão estrangeira a respeito de nossa literatura e cultura. Portanto, a fase atual visa empreender experimentos tradutórios para preencher tais lacunas, começando por nosso movimento artístico fundacional, o Romantismo. Assim, foram versadas para a língua inglesa as obras "Iracema" da primeira geração romântica e "Noites na Taverna" da segunda geração. A bolsista Sophia Martins versou "Iracema" e realizou a primeira revisão de "Noites na Taverna", enquanto a bolsista Isabella Cunha versou "Noites na Taverna" e fez a primeira revisão de Iracema. Os principais desafios encontrados no processo tradutório foram o volume de espécies da fauna e flora brasileira mencionados na obra de José de Alencar e as referências à literatura estrangeira na obra de Álvares de Azevedo. Os volumes serão publicados em breve e analisados nas universidades dos membros do Grupo de Pesquisa. Dessa forma, esperamos impulsionar novos experimentos que levarão a uma compreensão mais completa e profunda da literatura brasileira entre falantes da língua inglesa.

**Título do Projeto:** Letramentos, Diversidade e Formação Docente: práticas de linguagem para a formação cidadã

**Autores:** ALEXANDRE JOSE PINTO CADILHE DE ASSIS JACOME (Orientador), JULIANA AULER MATHEUS RODRIGUES (Bolsista)

**Resumo:** O Projeto de Iniciação Científica Letramento e Diversidade: práticas de linguagem para a formação cidadã, desenvolvido entre 2018 e 2019 teve como principal objetivo investigar a relação desenvolvida em sala de aula com os chamados Temas Transversais, definidos pelos PCNs, em especial no que tange à temática de gênero e sexualidade, a partir de um estudo realizado com professores da educação básica. A pesquisa foi desenvolvida a partir da metodologia da investigação narrativa, através de narrativas coletadas no projeto de extensão "Linguagem, Educação e Formação de Professores", desenvolvido em 2017. Durante um dos módulos do curso, no qual se trabalhou a temática dos Direitos Humanos e Letramento, os participantes do curso foram convidados a produzir pequenas narrativas sobre situações que envolvessem gênero e sexualidade nas escolas e salas de aula que trabalhavam. Algumas narrativas produzidas foram selecionadas para serem analisadas durante a pesquisa, a seleção foi com base nas situações descritas e sua relevância para a discussão sobre diversidade na sala e aula. Como resultados, foi possível perceber que a formação de professores no sentido de discutir os direitos humanos é incipiente, pois ainda há uma forte presença de impressões baseadas em estereótipos e na heteronormatividade.

**Título do Projeto:** Recursividade em LIBRAS: estruturas de complementação e o traço de Ponto de Vista

**Autores:** CLARA NOVOA GONCALVES VILLARINHO (Orientador), LÍDIS LOPES DOS SANTOS (Bolsista)

**Resumo:** Esta pesquisa visou a investigar estruturas completivas em Libras e a realização da marcação de ponto de vista nessa língua. Nosso objetivo era contribuir para desmistificar a ideia de que as línguas de sinais são línguas simples, sem profundidade, incapazes de expressar enunciados complexos ou tratar de assuntos que requerem representações mentais complexas. Como ainda não existem outros estudos sobre o tema, nossa pesquisa bibliográfica partiu de estudos sobre temas relacionados da Libras. A partir dos dados coletados, observamos que a Libras, assim como qualquer língua natural, apresenta estruturas recursivas que incrementam a complexidade da estrutura linguística, o que a torna capaz de representar estruturas cognitivas igualmente complexas. Por exemplo, as distinções de ponto de vista nas sentenças completivas permitem representar situações que subsidiam o desenvolvimento da capacidade cognitiva chamada Teoria da Mente (cf. VILLARINHO, 2012). Adicionalmente, por se tratar de uma língua espaço-visual, essas distinções ficam mais evidentes que em uma língua oral, o que poderia impactar positivamente o desenvolvimento dessa capacidade e deve ser investigado em estudos experimentais futuros.

**Título do Projeto:** As engrenagens da viagem na criação poética: um estudo do projeto Amores Expressos

**Autores:** HUMBERTO FOIS BRAGA (Orientador), CAMILA BARBOSA RESENDE (Bolsista)

**Resumo:** O projeto Amores Expressos possibilitou que 17 escritores brasileiros passassem um mês em diferentes cidades do mundo, abastecendo um blog relatando suas viagens e, posteriormente, escrevendo um romance que contasse uma história de amor ambientada nesses locais visitados. Sendo assim, a problemática que norteia o estudo é: afinal, como esses escritores frequentaram as cidades onde se instalaram para desenvolver uma "garimpagem de experiência"? Após definidos os conceitos norteadores da discussão, analisamos os dezessete blogs Amores Expressos para percebermos como que tais escritores constituem uma cotidianidade de observação e mapeamento que referencia a cidade a partir da flânerie e da construção de uma rede de contatos, levando seus relatos à auto e alter-análise, ou seja, eles refletem sobre si como estrangeiros ao mesmo tempo em que se aproximam de um discurso etnográfico.

**Título do Projeto:** A Ralé Homérica: Eumeu

**Autores:** GUSTAVO HENRIQUE MONTES FRADE (Orientador), ADRIANA ROCHA MIRANDA VALLE (Bolsista)

**Resumo:** O projeto busca estudar e compreender melhor personagens marginalizados, como os escravos e servos, que estão presentes nos dois grandes poemas homéricos - A Ilíada e a Odisseia. Assim, o presente trabalho visa investigar as relações ideológicas aristocráticas atreladas às cenas de recepção presentes na Odisseia por meio de uma análise do porqueiro Eumeu nos cantos XIV à XVI. Os cantos mencionados dão maior destaque aos personagens escravizados - tanto a aqueles considerados pelo narrador da Odisseia como "modelos de ação", como Eumeu e Filoítio, quanto a aqueles que desviam dos bons padrões, como Melântio - o que permite comparar as ações destes personagens em relação a Odisseu com os posicionamentos de outros personagens aristocráticos diante do herói homérico, especialmente em contextos de recepção de estrangeiros. Dessa forma, é possível compreender como essas cenas se configuram como um instrumento de propagação de uma ideologia aristocrática arcaica.

**Título do Projeto:** Vozes femininas nas Heroides de Ovídio: gênero e autoria

**Autores:** CAROL MARTINS DA ROCHA (Orientador), JÉSSICA RODRIGUES DE OLIVEIRA. JÉSSICA RODRIGUES DE OLIVEIRA (Bolsista)

**Resumo:** Nosso projeto de pesquisa de Iniciação Científica trata, de maneira geral, das Heroides de Ovídio, coletânea composta de vinte e uma cartas de heroínas a seus amados, lamentando sua partida. A partir dessa obra poética, selecionamos duas cartas destinadas a Jasão: a carta VI, de autoria de Hipsípila, e a XII, escrita por Medeia. Escolhemos como foco principal a carta de Hipsípila, enquanto a carta de Medeia serviu como pano de fundo para tratarmos os temas comuns na elegia. Partindo de uma leitura comparada, selecionamos bibliografia relacionada a esta obra de Ovídio e realizamos a tradução integral com notas explicativas da carta VI do latim para o português. O senso comum literário tende a tratar as Heroides como meramente um conjunto de epístolas escritas por heroínas mitológicas que lamentam terem sido abandonadas por seus amantes. Pudemos perceber que há uma ideia, embora já de certa forma ultrapassada, de que este livro é apenas um aglomerado de cartas em sua maioria improdutivas em termos de comunicação, já que muitas delas não foram respondidas. Na tentativa de nos distanciarmos dessa visão mais tradicional, privilegamos uma bibliografia que pudesse nos ajudar a observar, por um lado, o modo como a autoria feminina dessas cartas é constituída na poesia ovidiana e, por outro lado, como tal aspecto pode ser interpretado, levando em consideração abordagens mais modernas das Heroides. Nesse ponto, apoiamos-nos principalmente no que propõe a estudiosa Laurel Fulkerson em sua obra *The Ovidian Heroine as Author: Reading, Writing, and Community in the Heroides* de 2005. Ali Fulkerson refuta a ideia de que o conteúdo de todas as cartas é o mesmo, repetitivo e patético, ao defender que Ovídio teria emprestado seu poder autoral para as figuras femininas a fim de que tivessem a oportunidade de reescrever suas próprias histórias. Acreditamos, como Fulkerson, que a obra configura uma comunidade autoral, em que cada personagem abandonada pode contar a sua versão das próprias histórias consagradas pelos escritores antigos e, dessa forma, elas estariam inseridas num círculo elegíaco feminino, competindo diretamente com o cânone tradicional masculino.

**Título do Projeto:** As canções de Aloysio de Alencar Pinto: por entre análises e performances

**Autores:** MARCUS VINICIUS MEDEIROS PEREIRA (Orientador), ALEXANDRE LÚCIO DE SOUZA PEREIRA, SARA ROSA RAMOS FRAGA (Bolsista)

**Resumo:** O projeto que abriga esta pesquisa tem como objetivo geral promover a investigação, análise, preservação e divulgação do repertório de canção brasileira de concerto, a partir do acervo do Prof. Hermelindo Castelo Branco. Tal arquivo de partituras é um dos maiores acervos privados do país, fruto do trabalho de pesquisa daquele artista por toda a sua vida, e contém mais de 6.000 páginas, entre manuscritos e partituras impressas, incluindo centenas de compositores brasileiros, muitos ainda não biografados, com muitas canções inéditas e catálogos completos de compositores já publicados e gravados. Como recorte, escolheu-se trabalhar com a obra do compositor cearense Aloysio de Alencar Pinto (1911 ? 2007). O projeto encontra-se na interface de três grupos de pesquisa que se dedicam à canção brasileira de concerto: Resgate da Canção Brasileira (UFMG), Acervo de Partituras Hermelindo Castelo Branco (UFPel/UFRJ) e Africanias (UFRJ). A metodologia de análise segue a proposta do Grupo Resgate da Canção Brasileira, visando a inserção dos dados no seu Guia Virtual: fichas técnicas são produzidas com dados gerais da canção - bem como comentários analítico-interpretativos fundamentados em algumas estratégias da análise musical propostas por Jan LaRue, da análise textual a partir das proposições de Norma Goldstein, e da análise texto música, que busca combinar as anteriores. Foram feitas as fichas técnicas de 92 canções, em cujas letras e música foram encontradas inúmeras africanias ? expressas pelo legado linguístico-cultural negroafricano nas Américas e no Caribe que se converteu em matrizes partícipes da construção de um novo sistema cultural e linguístico que, no Brasil, se identifica como brasileiro. Temas afro-brasileiros como cantigas para Yemanjá, Xangô, Abá-Logum - alterações na língua como ?óia? em vez de ?olha?, e ?sodade? em lugar de ?saudade? são exemplos de africanias encontradas nas canções. A pesquisa revelou uma obra vasta, rica e, por meio dos concertos, fichas e artigos publicados, buscou divulga-la do público e aproximá-la dos intérpretes, de modo que a música vocal de Aloysio de Alencar Pinto possa soar novamente nas salas de concerto dentro e fora do país.



**Título do Projeto:** Identidades masculinas na década de 1980: um olhar para as figuras públicas de Lauro Corona e Fábio Jr.

**Autores:** ELISABETH MURILHO DA SILVA (Orientador), ANA LUIZA FRANCO DE MOURA MONTEIRO, ELIZA DIAS MÖLLER (Bolsista)

**Resumo:** Esse projeto investiga as influências da cultura juvenil nas vivências dos papéis de gênero masculino e feminino durante a década de 1980, particularmente a partir das expressões da moda. Pretende-se mostrar as transformações nas relações etárias e entre os gêneros, visíveis através das roupas, mas que encerram questões mais profundas, como as expressões de masculinidade e virilidade juvenil, por exemplo, após o advento da AIDS. Nesse sentido, o olhar detido sobre as mudanças observadas como resquícios da década de 1970, como reflexos do regime militar vigente no Brasil e seu descompasso em relação à transformações culturais verificadas globalmente ou as mudanças comportamentais geradas a partir das primeiras notícias sobre a AIDS só foram possíveis em função do tempo gasto em olhar o passado e o conjunto dos meios empregados nessa escavação?. Assim, o que se propõe aqui é a continuidade desse trabalho, nesse momento detendo-se mais sobre as mudanças na moda e no comportamento masculino, a partir do estudo de algumas celebridades juvenis da época, como o ator Lauro Corona, por exemplo. Tendo surgido como ator no final da década de 1970, Lauro Corona alcançou grande notoriedade quase imediatamente, com grande exploração de sua imagem junto ao público adolescente-juvenil. Assim como Fábio Junior, outro ídolo surgido no período, Corona dava vida a personagens inconformistas e idealistas, vivendo "mocinhos" com os quais o público televisivo se identificava, como comprovam as inúmeras capas de revistas que tanto um como outro estamparam no período. Foram também muito utilizados para vender produtos específicos para o público juvenil, sendo referência de estilo e moda no período. A análise do material referente a esses dois atores, ou seja, notícias e imagens da mídia (de figurinos de personagens, anúncios publicitários a informativos) poderá exemplificar as mudanças ocorridas na moda e no comportamento masculino do período. Nesse sentido, o que se pretende é analisar os impactos que o surgimento da AIDS, inicialmente vista como doença relativa a um "grupo de risco", os homossexuais, teve na elaboração da aparência masculina, indo da moda unissex, no início da década de 1980, para a exibição de virilidade heterossexual inconfundível ao final da década.

**Título do Projeto:** Classes de palavras revisitadas: natureza categorial e estrutura funcional

**Autores:** PAULA ROBERTA GABBAI ARMELIN (Orientador), KARINA CAROLINA VIEIRA DE MATOS (Bolsista), DALILA MARIA DE SOUZA (Colaborador)

**Resumo:** Este trabalho investiga a natureza morfossintática de formações participiais, considerando os contextos de interação com as formas verbais ser e estar (a. O João tem corrido x b. O dia está corrido). Tais construções se constituem como evidência de que uma mesma realização morfológica, o particípio, pode resultar em diferentes categorias, a depender do contexto sintático. Apesar de na sua superfície as construções em (a) e (b) serem bastante semelhantes, empiricamente o particípio apresenta diferentes propriedades: em (a) a forma do particípio não se altera, seja em gênero, seja em número, independentemente dos traços do elemento que ocupa a posição de sujeito da sentença - em (b), por sua vez, o particípio concorda em gênero e em número com os traços do sujeito. A partir de uma perspectiva sintática de formação de palavras (Halle e Marantz, 1993 - Marantz 1997), propomos que a categoria deve ser analisada como resultado das relações estabelecidas sintaticamente. Propomos, então, que o particípio pode corresponder sintaticamente a diferentes categorias: em (1a) o particípio apresenta natureza verbal, enquanto em (1b) o particípio apresenta natureza adjetival. Essa distinção categorial explica, então, a ausência de concordância no primeiro, mas a presença de concordância no segundo. Além disso, propomos que essas diferentes categorias estão atreladas ao estatuto do elemento que as seleciona. Mais especificamente, a forma verbal do particípio é selecionada por um verbo auxiliar (ter), enquanto a forma adjetival do particípio é selecionada por uma cópula (estar). Para explicitar a natureza da distinção entre verbos auxiliar e cópula, apoiamo-nos na proposta de Lunguinho (2011). A partir do quadro teórico do Programa Minimalista (Chomsky, 1993 - 1995 e trabalhos subsequentes), Lunguinho (2011) propõe que o verbo auxiliar, diferentemente da cópula, é caracterizado pela presença do traço [uV], que por ser não interpretável precisa, ser eliminado antes que a derivação chegue à interface lógica (LF). O mecanismo de eliminação desse traço não interpretável inclui: (i) a combinação do auxiliar com outro elemento de natureza verbal e (ii) uma operação de Agree (Chomsky, 2000 - 2001) em que o traço não interpretável do auxiliar atua como sonda e o traço verbal do elemento que está em seu complemento atua como Alvo.

**Título do Projeto:** Revisitando o processo de Conversão Morfológica

**Autores:** PAULA ROBERTA GABBAI ARMELIN (Orientador), DALILA MARIA DE SOUZA (Bolsista)

**Resumo:** Este trabalho investiga a interface entre morfologia e sintaxe, tomando como o fenômeno empírico o processo de formação de palavras denominado conversão morfológica, que se caracteriza pelo fato de uma forma linguística poder ser classificada em diferentes categorias lexicais sem sofrer alteração morfológica (Cunha e Cintra, 1985 - Don 1993 - Bauer e Varela, 2005 - Vilalva, 2013). Mais especificamente, trataremos da conversão entre verbos no infinitivo e nomes (cantar ? o cantar). Neste trabalho, propomos que a conversão é evidência de que a categoria é resultado não de uma especificação lexical, mas do ambiente sintático em que essas formações se encontram. Para tanto, apoiamos-nos em uma perspectiva sintática de formação de palavras, a Morfologia Distribuída, (Halle e Marantz, 1993 - Marantz, 1997), que propõe que palavras, sintagmas e sentenças são construídos no mesmo componente. Propomos, então, que o processo de conversão é sintático, na medida em que o contexto estrutural é responsável por mapear as propriedades categoriais dos elementos que fazem parte da sentença. No que diz respeito mais especificamente ao infinitivo nominal, algumas propriedades empíricas discutidas pela literatura (Brito, 2010, 2013 - Resende, 2016, 2018, entre outros) ou observadas neste trabalho também se mostram relevantes: (a) altamente produtivo - (b) preserva a estrutura argumental do verbo a ele relacionado, sendo o argumento externo introduzido pela preposição por - (c) os argumentos do infinitivo nominal são introduzidos por preposição - (d) denota evento - (e) pode ser modificado por adjetivo, mas não por advérbio. A partir dessas propriedades, propomos que o infinitivo nominal se caracteriza sintaticamente pela presença de estrutura funcional nominal acima do núcleo Voice, introdutor de argumento externo, sem que o núcleo de tempo seja inserido na estrutura. A ausência do núcleo de tempo explica a impossibilidade de que verbos flexionados sejam nominalizados. A estrutura abaixo de Voice tem natureza verbal, sendo, que os argumentos relevantes são relacionados às projeções funcionais verbais e não à nominalização formada posteriormente. Essa estrutura sintática explica as propriedades empíricas elencadas acima e revela uma forte interação entre morfologia e sintaxe, uma vez que os argumentos são inseridos antes que a forma nominal esteja formada.